



## EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: Alicerce para o desenvolvimento integral do estudante.

## SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: Foundation for the student's integral development.

*Luciana Martins<sup>1</sup>*  
*Ivanise Nazaré Mendes<sup>2</sup>*

### RESUMO

O presente artigo tem como título Educação Física Escolar: Alicerce para o desenvolvimento integral do estudante. Esse tema foi escolhido para promover o incentivo e a valorização e também o reconhecimento da disciplina, que é singular e extremamente necessária para a vida humana, como também se faz necessário para a formação básica. Os objetivos traçados neste trabalho estão centrados em identificar possibilidades e a relação dos conteúdos e suas competências didático-pedagógicas fornecendo assim, formação crítica, reflexiva, autônoma como cidadã, abrangendo os adolescentes ao atingirem o final do Ensino Médio. Esse trabalho se tornou possível, através da busca bibliográfica explorando o conteúdo, as fontes secundárias, dados embasado cientificamente e que comprovam o fundamento Cultural do Movimento nas escolas, indicando que o incentivo ao desenvolvimento motor, cognitivo e social se dá à medida que as aulas são planejadas e também direcionadas de acordo com as possibilidades dos alunos e do meio em que mora, sua cultura e história, onde será proporcionado a realizar s atividades de interação, integração e constante troca de saberes entre eles. Essa disciplina é vasta em conhecimento e rico em formação em geral.

Palavras-chave: Educação Física. Alicerce. Incentivo. Valorização. Reflexiva.

### ABSTRACT

This article is entitled Physical Education in Schools: The Foundation for the Student's Integral Development. This theme was chosen to promote encouragement, appreciation, and recognition of the discipline, which is unique and extremely necessary for human life, as well as for basic education. The objectives outlined in this work are centered on identifying possibilities and the relationship between the contents and their didactic-pedagogical skills, thus providing critical, reflective, and autonomous education as citizens, covering adolescents when they reach the end of high school. This work became possible through a bibliographic search exploring the content, secondary sources, and scientifically based data that prove the Cultural foundation of the Movement in schools, indicating that the incentive for motor, cognitive, and social development occurs as classes are planned and also directed according to the possibilities of the students and the environment in which they live, their culture, and history, where they will be provided with the opportunity to carry out activities of interaction, integration, and constant exchange of knowledge among them. This discipline is vast in knowledge and rich in general education.

Keywords: Physical Education. Foundation. Incentive. Appreciation. Reflective.

## 1-INTRODUÇÃO

<sup>1</sup> graduada em Educação Física, pela Faculdade de Ed. Física em Jacarezinho -PR, pós graduação em Ed. Inclusiva pela FAP Pimenta Bueno e Mestrado em Ciências da Educação pela UTIC, UTIC – PY, [simnhana34@gmail.com](mailto:simnhana34@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutorado em Ciências Ambientais - Universidad Central Del Paraguay (2017), Mestrado em Ciências da Educação – Universidad Tecnológica Intercontinental (2007), Graduação em Letras - Português pela Universidade Federal de Rondônia (2000). E-mail: [ivanisemendes@hotmail.com](mailto:ivanisemendes@hotmail.com)

Quando se fala em Educação Física: Alicerce para o Desenvolvimento Integral do Estudante, percebe-se a importância desse trabalho na área escolar. Sabe-se que, mudanças acontecem a todo momento, isto ocorre devido haver necessidade natural da existência humana, a sociedade tem altos e baixos em seus ideais, esse trabalho direciona as transformações e adaptações no currículo escolar, essa disciplina, Educação Física Escolar, está sempre empenhada no compartilhamento de conhecimentos e técnicas direcionadas aos educandos, e seu objetivo primordial: levar aos educandos, um preparo e orientação para a vida, tornando-os hábeis e certos que a convivência e intervenção no ambiente os inserem na sociedade, onde as oportunidades transformam sua vida através da Educação Física e também levando-os e ajudando-os na construção como sujeitos autônomos e ser e viver o seu próprio eu.

A Educação Física Escolar de acordo com o disposto na Lei (LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, Art. 26), é uma disciplina obrigatória do currículo básico, Os profissionais de Educação Física tem convicção e estão certos que através do fenômeno da cultura do movimento e de sua ampla diversidade de conteúdos, leva os educandos a sensibilizar e orientados, refletem sobre a necessidade da prática dos exercícios corporais e os benefícios que realizaram no seu corpo e no ambiente em que vivem.

A finalidade deste estudo, é de ser analítico, realizando discursão como também relatar experiências que foram obtidas durante a execução do trabalho com a Educação Física Escolar e como suas contribuições estão sendo praticadas socialmente com os educandos. O embasamento teórico acrescenta propostas que são atuais e que sejam identificadas e também quais são as perspectivas da Educação Física no viver social diário dos educandos, uma vez que ao verificar a relação dos conteúdos e suas respectivas intervenções didático pedagógicas para a prática cidadã, verificou-se que a cada dia há necessidade de priorizar essa atividade. Portanto, é de utilidade em grande escala em desenvolver integralmente na prática da cultura do movimento nas escolas, abrangendo o máximo de educando possível, pois, assim eles serão e terão uma vida saudável.

Por ser um trabalho bibliográfico, sua fonte é secundária, os dados são coletados concernentes ao estudo aqui exposto, e seu objetivo é levar uma absorção, onde os conceitos são ampliados, dão entendimento e opinam como tem contribuído para a formação do educando como estudo da Educação Física.

O educando por sua vez, seu conhecimento será acrescido e sua formação será integrado em ações cidadãs para um futuro remoto, dando a sua vida um valor de grande importância no seu viver diário e em sua caminhada existencial, assim, sendo a evolução e coerência a respeito da valorização à Educação Física escolar terá uma compreensão de melhor qualidade. Pode-se

afirmar com certeza que a prática da Educação Física Escolar, tem trazido um grande benefício positivo, se os educandos levarem a sério, seu futuro será promissor, uma formação psíquica e neurológica de forma e seu ensino-aprendizagem obterá um valor adicional positivo para as práticas sociais. Serão enfatizados os seguintes temas: evolução da educação física escolar: da herança histórica à abordagem educacional atual; e seus sub temas: educação física e comunidade escolar: promovendo o desenvolvimento pleno dos alunos; temáticas essenciais da educação física escolar e suas perspectivas pedagógicas e sociais: os jogos; o esporte.

## **2 EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DA HERANÇA HISTÓRICA À ABORDAGEM EDUCACIONAL ATUAL**

A Educação Física, como também as demais disciplinas, sua evolução é constatada com o passar o tempo e não é novidade a ninguém, como as pessoas mudam, as necessidades de mudanças também surgem, as tendências e as influencias vêm surgindo conforme o surgimento de novidades, e elas são grandes e cotidianas, e com o Brasil não há diferença. Quando se conhece as tendências e também os hábitos do passado há condições de definir e objetivar os de hoje. Pagni (1996) diz que: quando se escreve e se fala da história da Educação Física no Brasil, se refere a reflexão de um padrão e suas práticas, seus métodos e teorias que foram aplicadas no passado, onde os novos horizontes deverão ser propostos e suas perspectivas de como deve atuadas como profissional no presente e futuro.

Quando a implantação da Educação Física no currículo, ela assumiu um caráter de um profissional que defende a prevenção da saúde, o bem-estar, doenças com fogo na higiene, a educação pública e o ensino de novos hábitos higiênicos, propôs na formação de homens e mulheres sadios, fortes e dispostos à ação, considerada uma população saudável e educada é a maior riqueza de um país. A Educação Física era entendida como um agente potencializadora de saneamento público e eugenista neolamarckista foi a corrente de eugenia que se tornou majoritária no Brasil. Essa perspectiva foi usada através de alguns pensadores no início do século XX onde justificou as intervenções sociais e educacionais os quais teve como objetivo de "melhorar" a população, a eugenia fundamentava-se em prol da higiene, e não acreditava que para tornar-se uma grande nação com uma raça inferior, eivada pela mestiçagem, principalmente referindo ao Brasil, onde é uma não mestiça. Quando a influência era ditada pelo movimento higienista, a Educação Física, no entanto responsabilizou pela transformação de hábitos de saúde da população, ou seja, sua função principal era trabalhar para que o corpo

se tornasse saudável e com resistência às doenças, tendo como prioridade esse parâmetro e dar vigor corporal e acima de tudo um condicionamento melhor para o ser humano.

Segundo Pereira (2006), ele transmitia os hábitos da higiene e da saúde, pelos hábitos da prática do exercício físico, evidenciando o desenvolvimento do físico e a mente tornava-se sadia do ser humano, esse pensamento era higienista, em relação à Educação Física, e os hábitos ligados a higiene e a saúde, entendiam que tinha relação e o objetivo pela prática do exercício físico, em busca de estimar o desenvolvimento do físico e da moral do ser humano.

Soares (1994, p. 71), enfatiza sobre a influência do período higienista,

Quanto à Educação Física, particularmente a escolar, privilegia em suas propostas pedagógicas aquela de base anatomofisiologia retirada do interior do pensamento médico higienista. Consideram-na um valioso componente curricular com acentuado caráter higiênico, eugênico e moral, caráter este desenvolvido segundo os pressupostos da moralidade sanitária, que se instaura no Brasil a partir da segunda metade do século XIX.

O período higienista teve uma grande marca através do movimento surgido entre os séculos XIX e XX, e seu foco era a melhoria das condições de saúde e higiene, evidenciando em áreas urbanas. Teve impulso em surtos epidêmicos de doenças, a febre amarela, tifo e tuberculose, são exemplos clássicos dessa época, pois a população urbana foi tremendamente afetada.

Eles defendiam os padrões sociais e comportamentais em causa da saúde pública. Nessa época a inclusão de saneamento básico, condições melhores de moradia e trabalho, educação e também os hábitos de higiene, através da educação. No Brasil, esse movimento teve maior ênfase no final do século XIX e início do século XX, onde houve influência das políticas públicas e práticas sociais. Esse período foi marcante significativamente quanto aos paradigmas de promoção da saúde, onde a Educação Física teve grande influência. Essa perspectiva representa apenas um dos aspectos que fazem composição na proposta contemporânea da Educação Física Escolar. Atualmente, essa disciplina, tem como principal finalidade contribuir para a formação de cidadãos conscientes e bem preparados para o exercício pleno da cidadania. Com essa visão, a disciplina vem abrangendo dimensões além da saúde física, vem promovendo valores, inclusões e o desenvolvimento integral do indivíduo.

A disciplina de Educação Física também teve seu destaque na era militar, nesse período os professores eram frequentemente militares, conhecidos como “instrutores”. Eles conduziam atividades físicas na intenção de preparar os alunos fisicamente e mentalmente no intuito de servir à pátria. Por sua vez, pela ausência de formação específica, o que eles reproduziam eram

exercícios ginásticos, típicos dos quartéis, com ênfase a valores como obediência, disciplina e subordinação, e não consideravam os alunos como indivíduos em desenvolvimento.

Nessa época, a Educação Física era instrumental, seu significado era para alcançar saúde e capacidade física. Através de estudos da época, o exercício físico era promovido para solucionar diversos males, como também associado à prevenção e cura de doenças. Esses valores se alinham as ideias eugenistas, pois buscavam o aperfeiçoamento humano por meio da força e da saúde, e o destaque era a formação de um “indivíduo perfeito”.

Entre as décadas de 1930 e 1940, essa disciplina tinha como característica tecnicista e biológica, tendo o foco no corpo físico e nos princípios higiênicos e eugenistas. Esses ideais continuaram até os anos 1970, quando as práticas tiveram prevalência para moldar indivíduos robustos e fortes. Mas houve avanço, pois através de debates, a Educação Física foi transformada, e tornou-se obrigatória na educação básica e sua proposta tomou outro rumo como, centrada na cultura corporal e na formação de cidadãos críticos. Então, o perfil do professor, mudou, diante deste novo modelo, vindo a desvincular das abordagens higienistas e militaristas, pois ficou no passado e passou a atender às novas demandas educacionais.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1997): afirmam:

A Educação Física propicia uma experiência de aprendizagem peculiar ao mobilizar os aspectos afetivos, sociais, éticos e de sexualidade de forma intensa e explícita, o que faz com que o professor de Educação Física tenha um conhecimento abrangente de seus alunos. Levando essas questões em conta e considerando a importância da própria área, evidencia-se cada vez mais, a necessidade de integração (Parâmetros Curriculares Nacionais, Brasil, 1997, p. 96, p. 22).

Todavia, uma nova prática na disciplina Educação Física, foi despontada, que por sua vez, sua função tornou-se diferenciada nas escolas. Diante disso, afirma Coletivo de Autores (1992):

“A Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada aqui de cultura corporal”. Ela será configurada com temas ou formas de atividades, particularmente corporais, (...) jogos, esporte, ginástica, dança ou outras, que constituirão seu conteúdo (Coletivo de Autores (1992, p. 61-62).

O professor nos dias de hoje, tem uma nova postura, tanto os que educam quanto os colegas educadores e em conjunto tem uma nova vertente e as aulas e sua formação os educandos vem um novo futuro para a educação em si. O novo processo de expor as aulas de Educação Física, o meio social e o meio escolar saíram ganhando de forma prática e segura e também mais confiante, onde os cidadãos são formados críticos e participativos, que são

capazes de intervir sua realidade e no seu contexto socioeducativo, onde se tornará capaz de buscar melhores condições e oportunidades.

## **2.1 EDUCAÇÃO FÍSICA E COMUNIDADE ESCOLAR: PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO PLENO DOS ALUNOS.**

Os conteúdos e as atividades adequadas que são elaboradas pelo professor de Educação Física, Por meio dos conteúdos e das atividades adequadas elaboradas pelo professor de Educação Física na escola, está priorizando o trabalho e o aperfeiçoamento das habilidades que são capazes de realiza-las, das mais básicas até as mais avançadas. O papel do professor de Educação Física é de forma única em relação aos demais educadores da instituição, ele é responsável na promoção do desenvolvimento físico, motor, cognitivo e social durante as aulas. Sendo essa tarefa desafiadora e requer empenho e dedicação. A progressão dos alunos é contínua, sendo uma interação constante entre o indivíduo, o ambiente físico e o contexto social ao seu redor.

Nesse pensamento, Piaget (1996, p.43) afirma que:

O conhecimento implica uma série de estruturas construídas progressivamente através de contínua interação entre o sujeito, o meio físico e o social, portanto o ambiente escolar deve ser estimulante e favorecer essa interação, e para isso, deve o projeto político pedagógico da escola estar fundamentado numa proposta de trabalho que tenha como características: processos dinâmicos subjacentes à construção das estruturas cognitivas (PIAGET, 1996, p.43).

O papel da Educação Física escolar tem o seu desempenho significativo na sociedade pois colabora para a formação dos alunos. Também o desempenho do desenvolvimento cognitivo, observa-se que nas atividades como jogos cooperativos e brincadeiras que são estimulantes para o raciocínio e decisões rápidas e também ajudam a desenvolver competências essenciais para o aprendizado e o progresso escolar. O que essas práticas promovem são os valores com respeito mútuo, a autoconfiança, a cooperação em equipe, e vivenciam esse momento como divertido e podem fazer entre amigos, isso os torna pessoas mais hábeis em lidar com as intempéries do dia a dia.

Brach (1992) enfatiza sobre a socialização, diz que:

A socialização do indivíduo ou da criança se dá exatamente através da internalização de valores e de normas e condutas da sociedade a que pertence. A escola é uma das instituições que promove tal socialização. Portanto, o fenômeno da socialização ou aprendizagem do social também ocorre nas aulas de Educação Física, sendo inclusive



ênfatisada como importante função pela pedagogia esportiva ou da Educação Física (BRACH, 1992, p.74).

A atividade corporal envolve a interação e cooperação, quando os alunos começam a atividade de Educação Infantil desde educação infantil, é notório que têm facilidade de trocar experiências, e ter interação constante com seus colegas e é perceptível até em suas casas, alcançando sucesso e satisfação em suas ações. É responsabilidade dos diretores, coordenadores, pedagogos e professores estabelecer os objetivos que devem ser atingidos pelos estudantes e também definir estratégias didáticas organizando os conteúdos de forma progressiva, no auxílio, na compreensão e na assimilação dos desafios que forem apresentados pela escola e pela sociedade.

Conforme afirma o Coletivo de Autores (1992):

Tratar desse sentido/significado abrange a compreensão das relações de interdependência que jogo, esporte, ginástica e dança, ou outros temas que venham a compor um programa de Educação Física, têm com os grandes problemas sociopolíticos atuais, como ecologia, papéis sexuais, saúde pública, relações sociais do trabalho, preconceitos sociais, raciais, da deficiência, da velhice, distribuição do solo urbano, distribuição da renda, dívida externa e outros. A reflexão sobre esses problemas é necessária se existe a pretensão de possibilitar ao aluno da escola pública entender a realidade social interpretando-a e explicando-a a partir dos seus interesses de classe social. Isso quer dizer que cabe à escola promover a apreensão da prática social. Portanto, os conteúdos devem ser buscados dentro dela (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.62).

A Educação Física tem um papel relevante abordando os conteúdos específicos da área e também os temas transversais que foram estabelecidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. À medida que propõe atividades que englobem aspectos como ética, questões ambientais, orientação sexual, saúde, pluralidade cultural, trabalho e consumo o que torna essencial e proporciona aos alunos uma compreensão mais ampla da sociedade, da realidade em que vivem e da necessidade de agir para promover o equilíbrio social, tornando-os mais fortes para sobrevivência da vida.

O alcance de um desenvolvimento pleno, tanto individual quanto coletivo, nas aulas de Educação Física, há a necessidade de organizar atividades incentivadoras, a interação, a inclusão e a cooperação entre os alunos. Elementos fundamentais para o progresso e a formação integral do ser humano. Quanto a isto, a cultura do movimento segundo Catunda, Sartori e Laurindo (2013), reflete:

[...] está comprometida com a solidariedade, a cooperação, a tolerância, a inclusão e o respeito pelo outros. Estes aspectos são essenciais à formação dos alunos e devem

ser repassados por meio de uma Educação Física, alicerçada no conhecimento científico, na qualidade técnica, na ética, no compromisso social dos docentes e no envolvimento com a comunidade escolar (CATUNDA, SARTORI E LAURINDO, 2013, p.17):

Certamente que se destaca a importância de promover a interação não apenas entre os alunos, mas também entre os professores e outros membros que estão embutidos no ambiente escolar. Os educandos devem ser inseridos em situações do cotidiano, onde abordará temas sensíveis onde o debate se faz necessário e decisões coletivas, em sum, tudo está alinhado aos princípios educacionais. Castro (2012), aponta que, “a escola, considerando o contexto social ao qual está inserida, deve utilizar suas atividades para preparar os alunos para enfrentar as questões da vida adulta de forma realista”. Diante disto, é providencial que o indivíduo deve ser enfático, em vista que a formação da cidadania se atua como uma estratégia preciosa para o desenvolvimento e progresso da sociedade.

Com tudo que já foi visto neste trabalho, afirma-se que a principal finalidade da Educação Física contemporânea é contribuir para a formação de indivíduos autônomos, críticos, reflexivos e engajados socialmente. Essas qualidades, quando são desenvolvidas de forma integrada, há a promoção na formação completa dos alunos, onde os capacita a participar e intervir em suas atividades escolares e também nas práticas sociais. Essa disciplina tem uma grande importância em seu desenvolvimento escolar, dando suporte em todos os sentidos aos educandos e aos educadores de forma geral, pois quando o educando está bem, a comunidade escolar também está.

## **2.2 TEMÁTICAS ESSENCIAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUAS PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS E SOCIAIS.**

Ao falar em programa de Educação Física escolar, os seus eixos temáticos e seus respectivos conteúdos programáticos oferta uma variedade de atividades de grande porte a serem exploradas e então com os alunos serem colocadas em debate. O professor é responsável em organizar e estruturar essas atividades pedagogicamente, e promover a compreensão do propósito de cada uma delas. Ao vivenciar prática, os educandos têm a oportunidade de desenvolver pensamento crítico e reflexivo acerca dos temas tratados e assim aprendendo a aplicá-los em seu viver diário.

Neste capítulo, será abordado alguns dos conteúdos integrantes da grade curricular da Educação Física escolar, e suas intervenções didático-pedagógicas que, em comum com o seu



trabalho, contribui para o avanço na educação, no social e no intelectual dos alunos. Segue alguns conteúdos em destaque como: jogos, esporte, lutas e a dança.

### 2.2.1 Os jogos

Os jogos são conhecidos mundialmente, se vê em campanhas, olimpíadas como em outros eventos, essas manifestações culturais acompanha a humanidade desde os primórdios, nas primeiras civilizações. Já está relatado na história antiga que os povos praticavam jogos em comemoração à eventos marcantes, como colheitas, e também era utilizado na forma de lazer e recreação, em momentos de descanso e até como espetáculos dedicados aos deuses. A Grécia antiga, é um exemplo disso, o esporte é muito importante.

Como consequência pôr os jogos estarem presentes há muitos séculos, hoje, assumem um papel educativo e formativo, o que faz a consolidação de se tornar um pilar da Educação Física escolar. O escritor Kishimoto (1997), declara que: o jogo também é compreendido como um sistema linguístico dentro de um contexto social, vem desenrolando, que por sua vez envolve regras e objetivos específicos. O Rodrigues (1993), por sua vez contribui da seguinte maneira: diante de tudo que se viu referente a jogos diz-se que é uma ferramenta pedagógica essencial nas escolas, que por sua vez se torna um fenômeno cultural e biológico. Sua característica se dá como uma atividade espontânea e prazerosa, contendo propósito e significado, promovendo o desenvolvimento físico, estimulando o raciocínio e a inteligência, favorecendo a convivência social e preparando os alunos para serem engajados na sociedade.

Coletivo de autores (1992) reforça a importância do jogo afirmando que:

Quando a criança joga, ela opera com o significado das suas ações, o que a faz desenvolver sua vontade e ao mesmo tempo tornar-se consciente das suas escolhas e decisões. Por isso, o jogo apresenta-se como elemento básico para a mudança das necessidades e da consciência (Coletivo de autores, 1992, pag.65-66)

Atribui-se aos jogos como sendo a essência dos demais conteúdos abordados na Educação Física. Desde os elementos lúdicos, naturais e da diversão, é oportunizado ao professor ajustar as atividades de forma gradual, fazendo-as com que as práticas sejam mais técnicas, táticas e organizadas, mas deve-se considerar a série e o estágio de desenvolvimento dos alunos. O planejamento, orientado e explicado de forma adequada, o jogo passa a ser um elemento integrador, motivador e socializador nas aulas, que leva a incentivar a participar, promover a interação e contribuição na melhoria e qualidade de vida dos estudantes.

### 2.2.2 O ESPORTE

O esporte também é um dos exemplos que reflete diversas manifestações, tanto na prática social quanto no alto rendimento, o que envolve habilidades técnicas, táticas, físicas e psicológicas. Ao ser inserido no currículo escolar, ele passou a atender demandas sociais e promover valores educativos, como o respeito, a cooperação, a responsabilidade e a formação de caráter, o que contribui para o desenvolvimento social e pedagógico dos alunos.

Segundo o Coletivo de Autores (1992):

Na escola, é preciso resgatar os valores que privilegiam o coletivo sobre o individual, defendem o compromisso da solidariedade e respeito humano, a compreensão de que jogo se faz a “dois” e de que é diferente jogar “com” o companheiro e jogar “contra” o adversário (Coletivo de Autores, 1992, pág. 70).

Entretanto, o papel do professor de Educação Física é apresentar aos alunos o esporte como um fato importante para seu desenvolvimento e também um elemento de união, que é capaz de fomentar o desenvolvimento crítico e integral dos educandos, e por sua vez afasta práticas que promove o individualismo, a exaltação da competição e a busca isolada pelo alto desempenho.

Um exemplo de dualidade é o futebol, por ter uma expressão da cultura corporal, vem atender a potência unindo comunidades, povos e nações, que de fato promove harmonia diante de diferenças econômicas, políticas e sociais. Contudo, o futebol, assume o papel de mercado, onde apenas atletas que se destacam fisicamente, tecnicamente e taticamente, fazendo com que sejam supervalorizados pela mídia, que, onde o lucro é importante, existe a negligencia, valores éticos e esportivos, onde traz privilégio e a busca incessante pela vitória.

Então é necessário e de sua importância avaliar a atuação do professor nas aulas de Educação Física, para garantir que o esporte seja visto e encarado como uma ferramenta educativa, e não como uma prática voltada ao alto desempenho ou à formação de atletas. Nesse pensamento, Stigger, citado por Stigger e Lovisolo (2009, p.123), observa que: “Nesse sentido, a Educação Física constitui-se como uma prática pedagógica que, no âmbito escolar tem o papel de tematizar, entre outros conteúdos da denominada cultura corporal, essa forma particular de atividade física”.

Sob essa perspectiva, o esporte, enquanto instrumento de ensino social, deve transmitir valores essenciais. No ambiente escolar, o esporte ele deve ser visto não como um objetivo

final, mas sim para promover inclusão, socialização e formação dos alunos. É de suma importância o professor venha utilizar o esporte da escola, adaptando-o de uma forma que haja uma abordagem cooperativa em vez de competitiva, essa transformação deverá ser sempre um elemento que contribui para o desenvolvimento integral dos educandos.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da formação básica, a Educação Física tem oferecido inúmeros benefícios ao desenvolvimento dos alunos, tanto no ambiente escolar quanto social. Foi grandemente marcada caracteristicamente por militares e ideias higiênicas, sua evolução deu-se de forma curricular enfatizando na formação integral, crítica e cidadã dos educandos.

Através de conteúdos variados como jogos, esportes, lutas e danças, os professores criaram e criam atividades que estimulantes para um raciocínio, cooperação e integração, fazendo com que a contribuição exista para o progresso social e intelectual dos alunos. Entretanto, a ausência na falta de conteúdos existentes, ligada à formação e experiência dos docentes, onde ressalta a necessidade de constante atualização e preparo para poder atender a realidade sociocultural dos estudantes.

No entanto, a Educação Física é defendida para que responda às demandas da sociedade, onde prepara os educandos para os desafios e responsabilidades da cidadania através das vivências proporcionadas nas aulas, esse desafio, que também é uma estratégia profissional para alcançar seus objetivos, torna viável, pois hoje há facilidade em prover o precário.

### REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ARAÚJO, Larissa Cardozo; SANTOS, Victor Carneiro dos. A importância da educação física escolar na formação social dos alunos da educação infantil. 2009. 26p. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro. Boletimef. Disponível em: <<http://boletimef.org/biblioteca/2676/Importancia-da-Educacao-Fisica-escolar-na-formacao-social>>. Acesso em: 31/03/2025.

BELTRAMI, Dalva Marim. Dos fins da educação física escolar. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v.12, n.2, p.27-33, 2. Sem. 2001.

BRACH, Valter. Educação física e aprendizagem social, Porto Alegre: Magister, 1992. 122p.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: educação física. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.96p.

\_\_\_\_\_. Senado Federal. Lei de diretrizes e bases da educação nacional: Lei nº 9394/96. Brasília: 1996.

CASTRO, Adela de. Jogos e brincadeiras para a educação física: desenvolvendo a agilidade, a coordenação, o relaxamento, a resistência, a velocidade e a força. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

CATUNDA, Ricardo; SARTORI, Sergio Kudsi; LAURINDO, Elisabete. Recomendações para a educação física escolar – CONFEF. Brasília: 2013, 17.p. Encontro Interativo do Sistema CONFEF/CREF's. Conselho Federal de Educação Física – CONFEF, 2013.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FERREIRA, Heraldo Simões. As lutas na educação física escolar. Revista de Educação Física, Rio de Janeiro, n. 135, p. 36-44, nov. 2006. Disponível em:  
<[http://www.fnkp.pt/uploads/writer\\_file/document/352/As\\_lutas\\_na\\_EF\\_escolar.pdf](http://www.fnkp.pt/uploads/writer_file/document/352/As_lutas_na_EF_escolar.pdf)>. Acesso em: 31/03/2025.

FREIRE, João Batista. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003.  
15 FREIRE, Paulo. Pedagogia da educação: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra S/A, 30 ed. 2004.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

\_\_\_\_\_. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, Maria Augusta. Salim. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. 2.ed. São Paulo: Papirus, 1994.

KISHIMOTO, Tizuko. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

MARQUES, Isabel A. Dançando na escola. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.  
21 MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de marketing: edição compacta. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.  
PAGNI, Pedro Angelo. As contribuições da história para a educação física: um ponto de vista. In: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, vol. 17, nº2-Jan. 1996:153.

PEREIRA, Maria Goretti Ramos. A motivação de adolescentes para a prática da educação física: uma análise comparativa de instituição pública e privada. 2006. Dissertação Mestrado em Educação Física – Universidade São Judas Tadeu. São Paulo: 2006.

PEREIRA, Flávio Medeiros. Dialética da cultura física. São Paulo. Ícone, 1988. 291p.

PIAGET, Jean. A construção do real na criança. São Paulo: Ática, 1996.

RITZMANN, Rosane. Sociabilização: o esporte unindo as pessoas. In: Revista Discutindo Educação Física. nº 1. Escola Educacional. São Paulo: 2005.

RODRIGUES, Maria. Manual teórico e prático de educação física infantil. 6. ed. São Paulo: Ícone, 1993.

RUFFONI, R. & MOTTA, A. Lutas na infância: uma reflexão pedagógica. Laboratório de estudos do esporte, Rio de Janeiro. Centro Universitário Celso Lisboa. 2000. Disponível em:  
<[http://www.forpedi.com.br/downloads/forpedi\\_anexo\\_0509121444020.pdf](http://www.forpedi.com.br/downloads/forpedi_anexo_0509121444020.pdf)>. Acesso em: 31/03/2025

SCARPATO, Marta Thiago. Dança educativa: um fato em escolas de São Paulo. Cadernos Cedes, vol. 21, nº 53, abril/2001. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-32622001000100004](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622001000100004)>. Acesso em: 31/03/2025.



SOARES, Carmen Lucia. Educação Física: raízes europeias e Brasil. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1994. 167p.

SOARES, Carmem Lucia et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

SOUZA JÚNIOR, T. P. & SANTOS, S. L. C. Jogos de oposição: nova metodologia de ensino dos esportes de combate. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, v. 14, n. 141, fevereiro 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd141/metodologia-de-ensino-dos-esportes-de-combate.htm>>. Acesso em: 31/032025.

STIGGER, Marco P.; LOVISOLO, Hugo (Org.). Esporte de rendimento e esporte na escola. São Paulo: Autores Associados, 2009.

TADÊUS, P. A.; CUNHA, N. A. F. Ética na Educação. Revista Triang.: Ens. Pesq. Ext., Uberaba-MG, v.2, n.2, p.139-152, jul/dez. 2009.